

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PET GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE DE COVID-19 E AÇÕES NA FARMÁCIA MUNICIPAL

LINDA ROMERO GAMA¹; LUIZ FERNANDO DUARTE DA SILVA²; CLARA LÚCIA SILVEIRA SUSINI³; RICARDO NETTO GOULART⁴; FABIAN TEIXEIRA PRIMO⁵; FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – lromerogama@gmail.com

² Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas – luizfernandopiratini@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – clarasusini@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – ricardonettogoulart@gmail.com

⁵ Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas – ftprimo@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O grupo de aprendizagem tutorial “PET Gestão e Atenção à saúde de Covid-19” fez parte do Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde (Pet Saúde 2022-2023), sendo desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas através da seleção pelo Edital n. 01/2022 do Ministério da Saúde. O grupo desenvolveu as atividades de agosto de 2022 até julho de 2023, e foi composto por uma equipe multidisciplinar de alunos e professores dos cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Farmácia. Dentre os objetivos do PET-SAÚDE, vemos como essencial a promoção da educação, por meio do trabalho, ao processo de desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que fortaleçam a integração ensino-serviço-comunidade e aperfeiçoem o conhecimento dos profissionais da saúde e dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde (BRASIL, 2022).

A proposta de trabalho do grupo teve como temática principal a análise das ações de políticas públicas da gestão municipal de Pelotas durante a pandemia de COVID-19, dando ênfase às informações acerca do funcionamento da Farmácia Municipal, de modo a conhecer o cuidado prestado na rede de saúde. Isto é, incluindo dados acerca da liberação de medicamentos para Asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que podem auxiliar a uma melhor compreensão dos pacientes que poderiam ter sido acometidos pela covid longa.

Os primeiros dados do início da pandemia causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-Cov-2) remetem a 31 de dezembro de 2019, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre a ocorrência de diversos casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, na República Popular da China, que posteriormente foram anunciados pelo governo chinês como causados por uma nova cepa do coronavírus. Devido a este quadro mundial de rápida disseminação, em 11 de março de 2020, foi caracterizada uma pandemia pela OMS, anunciando que todos os países deveriam fazer planos de contingência para evitar a disseminação do vírus (OPAS, 2020; SOUZA et al., 2021).

No Brasil, a pandemia teve início em 26 de fevereiro de 2020, no estado de São Paulo, com expansão inicial nas capitais e posterior disseminação para as cidades menores, sendo entre fevereiro e maio de 2020 um período com grande carência de cuidados de alta complexidade, elevada ocorrência de óbitos e o primeiro colapso do sistema de saúde no país, em Manaus-AM. A região Sul do país, inicialmente, não foi afetada de forma tão importante, possibilitando um preparo dos municípios para o enfrentamento desta doença que se mostrava tão

grave. Destaca-se, assim, o local objeto de nosso estudo: a cidade de Pelotas: município da região sul do estado do Rio Grande do Sul (RS), com população estimada de 343.826 habitantes. Em Pelotas, o primeiro caso de Covid-19 foi registrado em 25 de março de 2020, cerca de um mês após a primeira infecção no Brasil, momento em que o município já havia decretado medidas de enfrentamento à pandemia, obrigatoriedade de uso de máscaras, planejamento do sistema de saúde e observava casos suspeitos (GILL, 2021).

No que diz respeito à assistência farmacêutica, o município de Pelotas opera com a Farmácia Municipal Central e seis Farmácias Distritais, atendendo aproximadamente mil pacientes diariamente e fornecendo medicamentos básicos, glicosímetros e insumos essenciais, que fazem parte da lista de medicamentos indispensáveis do município. A Farmácia Municipal é encarregada dos medicamentos estratégicos sob a jurisdição do Estado do Rio Grande do Sul, bem como do suprimento de medicamentos sujeitos a processos judiciais. A estrutura inclui 19 farmacêuticos, 6 técnicos administrativos, 5 funcionários na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), 10 cargos comissionados (CCs) e 2 estagiários, com a Farmácia Municipal atendendo cerca de 300 pessoas diariamente e a farmácia do Estado cerca de 350 pessoas, enquanto cada farmácia distrital atende em média 200 pessoas por mês.

O objetivo desse trabalho é apresentar a experiência vivenciada pelos alunos de graduação dos cursos de Medicina Veterinária, Medicina e Farmácia do Pet Gestão e Atenção à saúde de Covid-19 nas ações desenvolvidas junto à Farmácia Municipal de Pelotas para analisar o funcionamento do local durante a pandemia de Covid-19.

2. METODOLOGIA

O grupo desenvolveu suas atividades de agosto de 2022 até julho de 2023, e foi composto por uma equipe multidisciplinar de alunos, professores dos cursos de Medicina, Medicina Veterinária e Farmácia e preceptores graduados em Medicina e Farmácia. A proposta de trabalho do grupo teve como temática principal analisar as ações de políticas públicas da gestão municipal de Pelotas durante a pandemia de COVID-19, buscando complementar tal análise com informações do funcionamento da Farmácia. Destacamos neste trabalho a vivência dos alunos dos cursos de Farmácia e Medicina veterinária nas atividades da Farmácia Municipal, avaliando seu funcionamento na pandemia.

Os alunos realizaram visitas à Farmácia Municipal, sempre na presença do preceptor, um farmacêutico, a fim de apresentar o local, seus funcionários e sua organização. Como atividade, foram responsáveis por coletar informações sobre funcionamento da Farmácia Municipal durante o período pandêmico, através de levantamento de dados diretamente nos sistemas de controle de medicamentos. O objetivo era descrever o funcionamento da assistência farmacêutica durante a pandemia para avaliar o padrão e as variações da distribuição de medicamentos, especialmente aqueles utilizados no tratamento de asma e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

Para a coleta de dados da Farmácia Municipal foram utilizados os sistemas AME (Administração de Medicamentos), ferramenta que permite acompanhar a aquisição, estoque e distribuição de medicamentos pela Secretaria Estadual de Saúde para as Coordenadorias Estaduais de Saúde; e o HÓRUS (Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica) que permite o controle e distribuição de medicamentos disponibilizados pelo SUS. Com os dados, foi possível analisar as informações sobre quantidades, dispensação e pedidos e

organizar cronologicamente o fluxo de entrada e saída de medicamentos durante a pandemia de COVID-19, através de construção de planilha no programa Excel.

Além das atividades realizadas no ambiente da Farmácia Municipal, quinzenalmente eram realizadas reuniões com a equipe do grupo Pet de modo a avaliar o andamento das ações e as novas demandas que surgiam, bem como sanar algumas dúvidas e discutir os resultados obtidos, para então traçar as novas atividades a serem desenvolvidas na Farmácia Municipal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Farmácia Municipal conta com três setores principais: medicamentos fornecidos pelo município de Pelotas, medicamentos fornecidos pelo Estado do Rio Grande do Sul e o setor de fornecimento de medicamentos judicializados. Por se tratar de um serviço essencial, durante o período de pandemia a Farmácia Municipal de Pelotas não realizou mudanças quanto ao seu horário de funcionamento, se mantendo os mesmos de antes da chegada da pandemia de Covid-19, seguindo desde o início as medidas de prevenção como uso obrigatório de máscaras em ambientes abertos ou fechados de uso coletivo a fim de tentar diminuir as taxas de contágio.

Sobre a dispensação de medicamentos de uso contínuo e/ou controlado, ocorreram mudanças pois a prescrição teve a sua validade alterada em 24 de março de 2020, a Anvisa juntamente com o Ministério da Saúde, publicou a RDC N° 357 que dispõe novas regras quanto à validade das receitas de controle especial que mudaram de 30 dias para 6 meses. As receitas sem controle especial de uso contínuo tiveram a mudança na validade de 6 meses para 1 ano. O município de Pelotas também adotou a prática de dispensar as medicações sempre que possível a cada 2 meses, para evitar o deslocamento, principalmente de pacientes mais idosos, durante o período pandêmico e reduzir os riscos de transmissão do vírus. Vale ressaltar que essas mudanças não foram aplicadas a antibióticos, mantendo-se os critérios anteriores ao período de pandemia, segundo a Resolução n. 471 de 23 de fevereiro de 2021, do Ministério da Saúde.

Para o levantamento sobre a distribuição de medicamentos utilizados comumente no tratamento de síndrome gripal, foram selecionados medicamentos da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos) que possuíam maior relevância para o tratamento da COVID-19, sendo eles: Amoxicilina 500mg, amoxicilina + clavulanato de potássio 500mg + 125mg, azitromicina 500mg, beclometasona 250mcg, ibuprofeno 50mg/ml frasco com 20ml, ibuprofeno 50mg/ml frasco de 30ml, ibuprofeno 600mg, ivermectina 6mg, paracetamol 200mg/ml frasco de 10ml, paracetamol 200mg/ml frasco de 15ml, paracetamol 500mg, salbutamol 100mcg, oseltamivir 30mg, oseltamivir 45mg e oseltamivir 75mg, nos períodos de janeiro de 2017 a outubro de 2022.

A partir disso, foi realizado um levantamento de todos os pacientes que retiram medicamentos na Farmácia Municipal de Pelotas no setor de medicamentos disponibilizados pelo Estado para as patologias Asma e DPOC. A escolha dessas duas patologias deu-se pelo fato de serem as doenças que podem predispor os pacientes a desenvolverem quadros de Covid longa. Para localizar os pacientes de interesse no levantamento de dados, foi utilizado o programa de dispensação da farmácia estadual (AME) e realizadas as filtragens de todos os pacientes segundo o CID de suas doença.

Os resultados obtidos sobre o levantamento dos pacientes que retiram medicamentos na Farmácia Municipal no setor de medicamentos disponibilizados pelo Estado do Rio Grande do Sul para as patologias asma e DPOC foram de 527

e 599 pacientes para as doenças, respectivamente, durante o período de janeiro de 2020 a outubro de 2022. Como uma etapa futura a ser desenvolvida pelo grupo Pet, apresenta-se o levantamento para identificação se os pacientes que atualmente retiram medicamentos para as duas patologias iniciaram o uso antes ou após a infecção por Covid-19, naqueles que foram diagnosticados com o coronavírus, o que poderia indicar a ocorrência de Covid longa nesses indivíduos.

A experiência de alunos de graduação atuarem na Farmácia Municipal foi uma oportunidade valiosa de conhecer o trabalho desenvolvido no local, bem como conhecer e compreender sobre a gestão municipal em relação à atenção farmacêutica. O contato direto com a rotina da farmácia, de seus funcionários bem como do preceptor facilitou a troca de informações e desenvolvimento de habilidades específicas para aquele local. A possibilidade de alunos do curso de medicina veterinária em participar de atividades relacionadas à atenção farmacêutica possibilitou conhecer conteúdos importantes sobre gestão em saúde, análise de dados e enfermidades humanas, como a Covid-19, asma e DPOC, os quais dificilmente seriam apresentados na graduação. A atuação multiprofissional e interdisciplinar promoveu a inserção dos alunos na saúde pública e na gestão do SUS, cumprindo o objetivo do Pet Saúde.

4. CONCLUSÕES

A participação do grupo de aprendizagem tutorial "PET Gestão e Atenção à Saúde de Covid-19" no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (Pet Saúde 2022-2023) em Pelotas foi uma experiência enriquecedora e essencial para compreender as políticas de saúde em meio à pandemia de COVID-19. A análise das ações da gestão municipal e a imersão no funcionamento da Farmácia Municipal proporcionaram uma visão abrangente das estratégias adotadas para enfrentar a crise sanitária. Além disso, a investigação sobre a dispensação de medicamentos contribuiu para identificar casos de COVID-19 de longa duração, ressaltando a importância do cuidado contínuo e da atuação multiprofissional na área da saúde, fortalecendo as políticas de saúde em Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GILL, L. A.; DUARTE, B. Os impactos da pandemia da COVID-19 na vida social, econômica, cultural e psicológica dos moradores da cidade de Pelotas (primeira fase). **Ufpel.edu.br**, 2021.

Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS. **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>. Acesso em: 13 set. 2023.

Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025. **Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas**. Disponível em: <https://www.pelotas.com.br/storage/saude/arquivos/plano_municipal_saude.pdf>. Acesso em: 13 set. 2023.

Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde. **BRASIL**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>>. Acesso em: 13 set. 2023.

SOUZA, S. et al. General aspects of the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, n. suppl 1, p. 29–45, 1 fev. 2021.